

### REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº DE 2024

Requer informações à Sra. Ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos acerca da vinculação institucional do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) ao Ministério da Agricultura e Pecuária, bem como das medidas administrativas e orçamentárias para reestruturação de seu quadro de pessoal e melhoria das condições de trabalho no órgão, considerando o papel estratégico do INMET na produção de dados meteorológicos e climáticos.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2°, da Constituição Federal, e nos artigos 115, I, e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, solicito a Vossa Excelência que seja encaminhado à Sra. Esther Dweck, Ministra de Estado da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, o presente Requerimento de Informação, cuja finalidade é obter esclarecimentos acerca da estrutura administrativa e funcional do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) e da pertinência de sua subordinação ao Ministério da Agricultura e Pecuária.

Nosso mandato foi procurado por servidores do INMET, que manifestaram sérias preocupações com a atual situação do instituto. Nos últimos anos, o INMET vem enfrentando cortes orçamentários severos, resultando em precarização das instalações e em significativa redução do quadro de pessoal, agravada por demissões em massa de profissionais terceirizados, incluindo meteorologistas e analistas. Esta reestruturação, conduzida sem consulta ao corpo técnico, tem comprometido a capacidade operacional do instituto, que é o principal órgão de meteorologia do país e desempenha um papel estratégico na produção de dados climáticos históricos, essenciais para políticas públicas relacionadas à crise climática, defesa civil e segurança alimentar e hídrica.







Ademais, o vínculo do INMET com o Ministério da Agricultura e Pecuária desperta questionamentos, uma vez que outras pastas, como o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima e o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, possuem maior vocação para abrigar uma instituição com as características e a missão do INMET.

Entendemos que este órgão, fundamental para o monitoramento climático e meteorológico, desempenha papel essencial para a segurança pública e a formulação de políticas relacionadas às mudanças climáticas, especialmente em face dos eventos extremos que afetam cada vez mais a população brasileira.

De acordo com as informações que recebemos, essa é a situação atual do Instituto:

- 1. Comprometimento das Operações devido a Demissões e Reestruturação Nos foi relatado que o INMET passa por uma reestruturação que tem resultado na demissão de pessoal técnico terceirizado essencial à operação do Instituto, sem previsão de novas contratações para cobrir essas funções. O início do verão e o aumento dos eventos climáticos extremos tornam esse cenário ainda mais preocupante, pois colocam em risco a capacidade do INMET de realizar previsões e monitoramentos críticos para a proteção da população.
- 2. Quadro Técnico Defasado e Desvalorização dos Servidores O INMET enfrenta defasagem severa no quadro de servidores devido a aposentadorias e à falta de concursos de nível médio, além de não ter recursos adequados para seu funcionamento pleno. A recente exclusão dos servidores do Plano de Cargos e Salários para Ciência e Tecnologia contribui para um sentimento de desmotivação e desvalorização entre o corpo técnico, o que pode comprometer o compromisso com a missão institucional do órgão.
- 3. Condições de Trabalho e Infraestrutura Prejudicadas A insuficiência orçamentária tem resultado na precarização das instalações e na impossibilidade de realizar manutenções básicas nas estações meteorológicas. Distritos e estações operam em situação crítica, com falta de recursos para manutenção, o que impacta diretamente a confiabilidade dos dados gerados, essenciais para a segurança nacional e para o planejamento de políticas públicas.







4. Alocação Administrativa do INMET

Considerando a relevância do INMET na coleta de dados sobre o clima e a sua responsabilidade na emissão de alertas sobre eventos extremos, surgem dúvidas quanto à pertinência de sua vinculação ao Ministério da Agricultura e Pecuária, em detrimento do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima ou do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, pastas que parecem ter maior afinidade com sua missão e operações.

Diante das considerações acima, formulamos os seguintes questionamentos:

- 1. Quais são os critérios que fundamentam a vinculação do INMET ao Ministério da Agricultura e Pecuária, considerando suas funções e relevância estratégica para a produção de dados meteorológicos e climáticos no Brasil?
- 2. Existe algum estudo em curso ou planejado para avaliar a possibilidade de vincular o INMET a outras pastas que possam ter maior afinidade com suas atividades, tais como o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima ou o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional?
- 3. Qual foi a metodologia utilizada para a implementação da reestruturação do INMET? O corpo técnico especializado foi consultado para opinar sobre as mudanças? Como o Ministério assegurará que o processo ocorra de forma a preservar a continuidade dos serviços essenciais?
- 4. O Ministério prevê medidas para recompor o quadro técnico do INMET e melhorar suas condições de trabalho e infraestrutura? Existe algum planejamento para estabelecer polos de desenvolvimento tecnológico no instituto, assegurando seu funcionamento pleno e eficaz?
- 5. Quais são as previsões de orçamento e investimentos para o INMET no próximo ciclo, com vistas a garantir a qualidade das previsões e dos dados climáticos, especialmente com a chegada do período das chuvas intensas?







Aguardamos a resposta a essas indagações, na expectativa de que o Governo Federal assegure as condições necessárias para que o INMET possa cumprir integralmente sua missão em benefício da sociedade brasileira.

Certo de sua atenção, aguardamos as informações solicitadas para subsidiar a análise das condições e perspectivas do Instituto Nacional de Meteorologia, particularmente diante dos desafios impostos pela crise climática e pela necessidade de informações meteorológicas precisas e constantes para a segurança da população.

Deputado Chico Alencar

PSOL/RJ



